



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO BALCÃO DO MOZABANCO NO DISTRITO DE ZUMBO, NO ÂMBITO DA INICIATIVA “VAMOS BANCARIZAR MOÇAMBIQUE - UM DISTRITO, UM BANCO”

ZUMBO, 02 DE AGOSTO DE 2021

Senhora Secretária de Estado na Província de Tete;

Senhor Governador da Província de Tete;

Senhor PCE do MozaBanco;

Senhor Administrador do Distrito de Zumbo;

Caros Representantes do Sector Privado;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com muita satisfação e honra que chegamos ao ponto mais ocidental do País, Zumbo, que limita Moçambique a partir do índico, para testemunhar o início oficial das actividades da Agência bancária do MozaBanco, no âmbito da nossa iniciativa, **“Um Distrito, Um Banco”**.

Por isso, permitam-me que saúde a população de Zumbo, assim como as autoridades distritais e da província pela calorosa recepção e pela colaboração e acolhimento de um investimento dinamizador das actividades económicas ao permitir uma simbiose entre a poupança e o investimento.

Ao MozaBanco, como parceiro nesta empreitada, endereçamos as nossas felicitações pela expansão criteriosa dos seus balcões, reconciliando o interesse lucrativo com o desiderato de desenvolvimento socio-económico de Moçambique, apesar do cenário de recessão global em razão da pandemia da COVID-19.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

No nosso País, apesar do aumento do número de instituições financeiras verificado nos últimos anos, o acesso aos serviços financeiros ainda continua limitado.

Nas zonas rurais, onde reside a maioria dos moçambicanos, cerca de um terço da população percorre mais de 3 horas ou até mesmo o dia inteiro para chegar a um ponto de acesso aos serviços financeiros formais.

É neste contexto que o Governo de Moçambique lançou, em 2016, a iniciativa presidencial “Vamos Bancarizar Moçambique - Um Distrito, Um Banco”. Este programa visa conferir total cobertura bancária do País, através da oferta de incentivos aos bancos comerciais para estabelecerem, pelo menos, uma agência bancária em cada distrito do país não bancarizado.

Não obstante as adversidades que temos estado a viver, pretendemos assegurar que mais de metade da população tenha um ponto de acesso aos serviços financeiros formais até 2022, num raio de cinco quilómetros do local de trabalho ou residência.

Neste diapasão, a simplificação de regras e condições exigidas na abertura de contas é fundamental, a par de programas de literacia financeira, assim como da expansão de novos balcões do Banco Central, o que cria maior proximidade para a compensação bancária para os bancos comerciais.

A banca comercial deve identificar postos administrativos e localidades com potencial para o estabelecimento de mais agências ou agentes bancários.

Através desta iniciativa, o Governo está a criar igualdade de oportunidades em termos de proximidade e disponibilidade de serviços financeiros a todos os moçambicanos sem distinção.

Assim, com a abertura da agência do MozaBanco de Zumbo, a Província de Tete passa a ter 12 distritos cobertos por serviços bancários beneficiando uma parte significativa da população economicamente activa, e bem assim as empresas.

Compatriotas!

O país passa, hoje, a contar com 129 distritos contra os 85 cobertos em 2015, o que significa que passou de uma cobertura bancária de 55% em 2015, para cerca de 84% neste momento.

Estamos convictos de que, neste balcão do MozaBanco que acabámos de inaugurar, todos os residentes de Zumbo e das regiões circunvizinhas poderão realizar as suas transacções financeiras com maior segurança.

Para além de garantir a canalização dos salários para os funcionários e trabalhadores, o balcão do MozaBanco, como em qualquer parte do país onde o banco opera, irá apresentar produtos e serviços diversificados para melhor servir os segmentos de mercado de Zumbo, nomeadamente, as famílias, os funcionários públicos, as pequenas e grandes empresas, assim como as instituições públicas e privadas.

Em função da evolução do mercado e da sua viabilidade, o balcão do MozaBanco poderá expandir o número de máquinas para transacções para serem instaladas em outros locais.

Para os jovens empreendedores, as empresas e as famílias em geral, que sejam portadores de iniciativas de negócio financeiramente viáveis, podem aceder às facilidades de crédito para o respectivo investimento.

Desta forma, pretendemos promover a inclusão financeira do Zumbo ao Índico e do Rovuma ao Maputo, com sentido de realização, com afirmação dos nossos objectivos para um futuro mais próspero, dando significado ao eco das palavras que reflectem a dimensão geográfica e a amplitude do território do nosso país.

Com um maior acesso ao banco, o distrito de Zumbo, que se situa na zona fronteiriça, apresenta-se numa melhor posição para mais atracção de investimentos que sejam promotores do crescimento.

Dos países vizinhos como a Zâmbia, mesmo o Zimbabwe, poderão a partir de Zumbo, efectuar transacções bancárias que poderão dinamizar a actividade económica desta zona. Por esta via, surgem novos negócios por parte de quem acede ao crédito bancário e consequentemente são gerados efeitos multiplicadores sobre a economia por via da despesa de consumo de novos empregos criados, bem assim das ligações intersectoriais induzidas no contexto da cadeia de valor do sector agrícola.

O objectivo central da nossa governação é de alavancar a economia e reduzir os níveis de pobreza. Por isso, às autoridades locais e ao Governo Provincial de Tete, fazemos o apelo para que promovam mais iniciativas geradoras de renda e emprego, através do aumento da produção e da produtividade e da diversificação das actividades económicas.

Ao MozaBanco, ao qual reiteramos as nossas felicitações e agradecimentos, apelamos a observar: bom atendimento, redução do tempo de espera dos clientes, disponibilidade de serviços diversificados e competitivos que potenciem o estado da arte da tecnologia no sector financeiro, em linha com o perfil de cada segmento do mercado e o uso de estratégias de comunicação para melhor educação financeira da população. Esperamos estar juntos, em breve, no Distrito de Maríngue, província de Sofala.

Antes de terminar, gostaríamos de manifestar o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Banco Central e os nossos Parceiros da Banca Comercial, no desenvolvimento de finanças rurais, pois esta iniciativa tem estado a revelar-se a mais acertada para a dinamização da actividade económica rural e no combate às assimetrias.

Concluo, reiterando o compromisso do governo em continuar a empenhar-se na promoção da bancarização do país, um exercício que faremos em paralelo com os esforços da promoção da paz efectiva e estabilidade em todo o país.

Com estas palavras, **declaro inaugurado e aberto ao público o balcão do MozaBanco no Distrito de Zumbo, aqui na província de Tete.**

Muito Obrigado!